18/05/2012 - Servidores estaduais poderão solicitar carta de crédito para aquisição da casa própria no 8º Feirão da Caixa

Agência Casa Paulista estará com estande para atender e cadastrar os interessados no financiamento habitacional

A Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo, por meio da Casa Paulista, estará presente no 8º Feirão da Caixa Econômica Federal para atender o servidor público estadual interessado em adquirir carta de crédito para aquisição da casa própria. A Feira começa amanhã, dia 18, às 9h, e vai até domingo, dia 20, no Centro de Exposições Imigrantes, e contará com a presença do secretário Silvio Torres, na abertura do evento.
O Programa Casa Paulista/Servidor Público foi lançado em outubro do ano passado pelo Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de aumentar o poder de compra dos servidores públicos para aquisição da casa própria, mediante a concessão de subsídios de até R$ 34.500,00 pelo Governo de São Paulo em complementação à obtenção de crédito imobiliário oferecido pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.
O subsídio é oferecido pelo Governo do Estado a fundo perdido, ou seja, sem que o servidor tenha de incorporá-lo e pagar por ele no financiamento total do imóvel, que pode ter valor de até R$ 150 mil, conforme o tamanho do município em que estiver localizado.
"Pensamos nesse programa para atender as necessidades do nosso servidor, especialmente ao de menor renda, que não vem sendo assistido pelos programas tradicionais de financiamento imobiliário, muitas vezes por não atender as exigências das instituições financeiras privadas", disse o secretário Silvio Torres.
Podem participar do programa servidores públicos, ativo ou inativo, da administração direta, funcional e autarquia dos poderes executivos, legislativos e judiciário do Estado de São Paulo, com renda familiar mensal bruta de até R$ 3.100,00.
Por meio do novo programa da Casa Paulista, a capacidade de compra imobiliária do funcionalismo é ampliada e seu acesso ao financiamento habitacional, facilitado. Nesse novo formato, o programa permite a compra de imóveis de valores mais altos (de até R$ 150 mil), em qualquer município do Estado, além de flexibilizar o agente financeiro responsável pelo financiamento.
A expectativa da Agência Casa Paulista, segundo o secretário Silvio Torres, é realizar 40 mil operações de subsídio – 10 mil por ano – até 2015. Desse total, metade, 20 mil delas, devem ser financiadas pela Caixa e outra metade pelo Banco do Brasil. O site do programa www.casapaulista.sp.gov.br já recebeu cerca de 20 mil consultas de interessados em obter o subsídio. O Governo de São Paulo destinará para o programa recursos da ordem de R$ 640 milhões, provenientes do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS).

Casa Paulista - Para acelerar a redução do déficit habitacional de um milhão de moradias no Estado, o governo paulista não está se restringindo apenas à construção de moradias populares por meio da CDHU. Em setembro passado, criou a Agência de fomento habitacional Casa Paulista, marco substancial de mudança e ampliação na política habitacional em São Paulo. A agência estabelece parcerias, capta recursos junto a governos das três esferas, agentes financeiros e iniciativa privada e destina subsídios e microcréditos para viabilizar ou

aperfeiçoar moradias para famílias de baixa renda, especialmente entre um a cinco salários mínimos. Pretende captar para a habitação social paulista R$ 22 bilhões junto a parceiros públicos e privados, multiplicando, assim, a capacidade de investimentos públicos no setor. Com o apoio da agência, a Secretaria de Estado da Habitação pretende atingir sua meta de disponibilizar 200 mil unidades habitacionais entre 2012 e 2015.SH/CDHU - Comunicação Social